

II Conferência Municipal de Cultura de Belo Horizonte - 2009

Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento

PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA FINAL

ÂMBITO MUNICIPAL

Eixo 1 - Produção Simbólica e Diversidade Cultural

1. Criar e manter fóruns culturais permanentes para dar continuidade às reflexões oriundas das conferências municipais de cultura.
2. Integrar os programas e ações da Fundação Municipal de Cultura e instituições culturais, de forma a alimentar um cadastro de manifestações e profissionais da cultura na cidade.
3. Promover um intercâmbio permanente entre as regiões da cidade, intermediado pelos centros culturais.
4. Inserir nas discussões e prioridades de intervenção urbana das políticas setoriais federais, as referências culturais e simbólicas inventariadas no centro, bairros, vilas e favelas da cidade.
5. Reconhecer as manifestações culturais tradicionais e o circo como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte, estabelecendo políticas de salvaguarda, apoio e fomento à sua manifestação.
6. Elaborar, realizar e divulgar censo cultural, com o objetivo de identificar espaços e grupos culturais na cidade.
7. Criar e implantar programa de formação e capacitação de agentes culturais para a elaboração de projetos destinados aos editais das leis de incentivo à cultura.
8. Adequar os equipamentos culturais com condições físicas (tratamento acústico e acessibilidade), de forma a garantir o uso da comunidade nas especificidades das linguagens artísticas.
9. Criar mecanismos que promovam e incentivem a realização de eventos em locais públicos e/ou abertos.
10. Desburocratizar a permissão para práticas das artes nas praças e ruas.
11. Incluir nas ações “Escola Aberta” e “Escola Integrada” a formação cultural, criando uma comissão formada por representantes das áreas culturais e de educação para analisar e aprovar as propostas.
12. Efetivar a escola como local de debate, discussão da diversidade e da produção simbólica na comunidade.
13. Promover o festival das artes e culturas populares de Belo Horizonte.
14. Reforçar as ações dos centros culturais e estimular a criação de fóruns comunitários, garantindo o exercício da cidadania, a produção e fruição da cultura e o diálogo com outras áreas, como: Saúde, Educação, Transporte entre outros.
15. Criar ações públicas para o reconhecimento e socialização das diferenças culturais, por meio de fóruns, seminários, conferências, festivais, entre outros.
16. Promover um diagnóstico cultural da cidade.
17. Criar o passe livre para toda a população – 01 domingo por mês, para eventos na cidade.
18. Distribuir regionalmente na cidade os recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.
19. Criar mecanismos de divulgação de editais e outras formas de fomento.

20. Estabelecer parceria entre o Município e o Estado para a criação da escola pública de cinema e audiovisual de Minas Gerais.
21. Criar bibliotecas e museus destinados à difusão e preservação da história do negro em Belo Horizonte, sua literatura e saberes.
22. Realizar inventários e cadastros dos artistas e das manifestações de todos os segmentos e criar e divulgar calendário oficial de seus festejos na agenda cultural da cidade.
23. Promover a participação dos artistas em comissões, fóruns e conselhos, objetivando a criação de espaço e incentivo a novos artistas; a proteção cultural de terreiros, escolas de samba e demais manifestações populares (considerando sua grande influência bantu); a criação de espaços específicos para mestres populares de segmentos de matrizes africanas e indígenas e a garantia de poder de fala para mestres populares nos seminários e no Plano Nacional de Cultura.
24. Revitalizar os equipamentos culturais com programas de ações permanentes.
25. Inserir as artes e patrimônio no conteúdo curricular das escolas de ensino infantil e fundamental.
26. Retornar o Fórum Municipal com organização nas regionais.
27. Regulamentar e instalar o Conselho Municipal de Cultura de Belo Horizonte, com caráter deliberativo e processo de regulamentação participativo e democrático, em seis meses, a partir da data desta Conferência.
28. Promover a capacitação de pessoal dos centros culturais, no que diz respeito à difusão das literaturas específicas, contemplando a diversidade cultural como forma de referência à memória.
29. Ampliar os recursos públicos destinados à valorização da diversidade cultural da cidade de Belo Horizonte.
30. Valorizar e preservar as atividades culturais dos conglomerados e comunidades quilombolas de matriz africana.
31. Reconhecer a Parada LGBT como traço da afirmação de identidade cultural e patrimônio imaterial.
32. Promover intercâmbio cultural favorecendo a circulação da produção entre as comunidades e fortalecendo a identidade cultural da cidade.
33. Valorizar, por meio de mecanismos legais, as produções culturais amadoras e profissionais.

Eixo 2 - Cultura, Cidade e Cidadania

1. Implantar políticas de visibilidade da cultura dos morros, em espaços centrais e integrar a produção cultural local das regiões periféricas com os espaços públicos culturais da cidade.

ÂMBITO ESTADUAL

1. Reavaliar a política de fomento, incluindo novos editais de cultura que priorizem a diversidade cultural.
2. Democratizar e divulgar as ações de formação e educação para as artes, voltadas para crianças e jovens, estimulando a parceria entre as secretarias de cultura e educação.
3. Reconhecer o circo, o samba e o carnaval como patrimônio cultural imaterial do estado, estabelecendo políticas públicas com medidas de salvaguarda, apoio e fomento à sua manifestação cultural.
4. Realizar mapeamento as manifestações culturais existentes no estado e fomentar subsídios culturais, oferecendo meios e metas, através da central de apoio.

5. Criar mecanismos destinados ao intercâmbio cultural e à circulação das produções simbólicas existentes no Estado.
6. Criar políticas públicas efetivas de manutenção dos grupos de tradição de Minas Gerais.
7. Adequar os equipamentos culturais com condições físicas (tratamento acústico e acessibilidade), de forma a garantir o uso da comunidade nas especificidades das linguagens artísticas.
8. Garantir a não criminalização de qualquer forma de expressão artístico-cultural.
9. Criar o Fórum Mineiro de Cultura.
10. Promover o intercâmbio cultural entre os municípios, de forma a criar uma rede estadual de cultura.
11. Efetivar a escola como local de debate, discussão da diversidade e da produção simbólica das comunidades.
12. Criar a escola pública de cinema.
13. Implementar políticas públicas com abrangência metropolitana e ações compartilhadas.
14. Reconhecer a Parada LGBT como traço da afirmação de identidade cultural e patrimônio imaterial.
15. Garantir que a TV pública e os espaços reservados para manifestações culturais de Minas Gerais elaborem programas de divulgação da diversidade cultural, independente de datas comemorativas.
16. Promover ação intersetorial entre a Fundação Municipal de Cultura e a Secretaria de Saúde, visando a reabilitação fisioterapêutica para mestres populares.
17. Efetivar fóruns de cultura, assim como os conselhos paritários deliberativos, com representação de todos os segmentos.
18. Criar universidade aberta.
19. Ampliar o orçamento da cultura para 1,5%.
20. Realizar amplo programa de qualificação da gestão de cultura, em parceria com instituições públicas de formação, a ser prevista na regulamentação da PEC.
21. Fomentar a construção de sede própria para segmentos culturais de matrizes culturais indígenas e africanas.
22. Garantir a presença de mestres populares em seminários, conferências e no Plano Nacional de Cultura.
23. Garantir que os processos de julgamento e seleção de projetos culturais tenham representação de negros e indígenas, visando à democratização na aprovação dos projetos.

ÂMBITO FEDERAL

1. Inserir nas discussões e prioridades de intervenção urbana das políticas setoriais federais, as referências culturais e simbólicas inventariadas no centro, bairros, vilas e favelas das cidades.

VOTOS: 39

2. Criar marco legal para os programas “Cultura Viva”, “Livro Leitura” e “Ludicidade”.

VOTOS: 28

3. Incentivar a criação e garantir o funcionamento de mídias livres para difundir expressões artísticas locais, de forma a promover a diversidade cultural.

VOTOS: 37

4. Fortalecer as políticas voltadas para o registro do patrimônio cultural nas instâncias federal, estadual e municipal.

VOTOS: 12

5. Utilizar os meios de comunicação de massa para divulgar e valorizar a diversidade cultural.

VOTOS: 39

6. Criar protocolos que interliguem, para ações conjuntas, o Ministério da Cultura aos demais setores, como Saúde e Educação.

VOTOS: 26

7. Valorizar as culturas negras e indígenas nos meios de comunicação pública e privada.

VOTOS: 24

8. Institucionalizar o dia 20 de novembro como feriado nacional.

VOTOS: 30

9. Disponibilizar nos 3 níveis (federal, estadual e municipal) imóveis ociosos para serem geridos por instâncias da sociedade civil (coop., assoc. etc) utilizados para atividades artísticas culturais. VOTOS: 88

10. Garantir aposentadoria específica para mestres populares.

VOTOS: 28

11. Fomentar a construção de sede própria para segmentos culturais de matrizes indígenas e africanas.

VOTOS: 17

12. Criar universidade aberta.

VOTOS: 18

13. Garantir que os processos de julgamento e seleção de projetos culturais tenham representação de negros e indígenas, visando à democratização na aprovação dos projetos.

VOTOS: 01

14. Realizar programa de qualificação da gestão de cultura em parceria com instituições públicas de formação.

VOTOS: 43

15. Ampliar o orçamento da cultura para o mínimo de 2% em nível federal.